



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Santa Rosa

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.

invest.RS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico.....	9
3. Stakeholders e Processos Administrativos	12
4. Matriz de Impacto.....	15
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	18
6. Mapa de Fomento.....	24
7. Matriz SWOT Municipal	28
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	33
9. Canvas de Projetos Estratégicos	36
Conclusão e Compromissos	41



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Santa Rosa foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Santa Rosa enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à retenção de talentos jovens e à sustentabilidade das atividades produtivas, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Santa Rosa, liderada por Odaylson Eder, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica o Secretário de Desenvolvimento Econômico Odaylson Eder, o Diretor de Expansão



Econômica Marcelo Hoisler e a Chefe da Seção de Desenvolvimento Econômico, Denise Paz.

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Anderson Mantei que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Santa Rosa.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Santa Rosa. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Presença de instituições federais de ensino superior e técnico. Forte atuação do ensino superior privado, com destaque para a Unijuí e a FEMA. Atuação relevante do Sistema S (SENAI, SEBRAE, SENAC), além da ampla oferta de cursos na modalidade EAD.	Consolidar o Plano de Desenvolvimento Econômico e Atração de Investimentos, com visão de longo prazo. Articular o plano com instituições de ensino, entidades representativas dos setores econômicos e demais atores estratégicos do município. Construir um plano realista, alinhado às vocações regionais e atento às tendências globais.	Estruturar um ecossistema integrado capaz de atrair novos residentes, considerando moradia, educação, saúde, segurança e qualidade de vida. Aperfeiçoar e alinhar ações que evidenciem as potencialidades do município e sua capacidade de prospectar novos negócios. Implementar o Agro Hub Semear, em parceria com a PUC, como estratégia de inovação e fortalecimento do agronegócio.



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Setores produtivos com segmentos já consolidados no município e na região.	Definir ações que fortaleçam os setores já existentes e incentivem o desenvolvimento de setores ainda pouco articulados. Aprimorar a logística e a mobilidade urbana, garantindo maior agilidade, conforme o Plano de Mobilidade Urbana já em implementação. Adequar estratégias às mudanças no enquadramento tributário, já em vigor, com aplicação integral prevista para 2032. Reduzir os impactos da distância dos grandes centros, especialmente no que se refere à logística e conectividade.	Avançar na construção do aeroporto municipal como fator estratégico para o desenvolvimento regional. Trabalhar de forma integrada com a região Noroeste e Celeiro para melhorar o fluxo viário e a logística regional. Apoiar a construção da ponte internacional ligando o Brasil à Argentina, por meio de Porto Mauá. Potencializar iniciativas existentes e implementar novas políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico sustentável.

Santa Rosa destaca-se como polo estratégico da região Noroeste do Estado, atuando como importante ponto de integração entre as economias regionais e os fluxos logísticos. O município possui uma forte base industrial, com destaque para a fabricação de máquinas e implementos agrícolas, além de um setor moveleiro em expansão. Conta



atualmente com três distritos industriais em pleno desenvolvimento, com previsão de instalação de pelo menos 12 novas indústrias até 2027.

O comércio, os serviços e a área da saúde apresentam amplo desenvolvimento e exercem papel fundamental na dinamização da economia local. No campo da educação, Santa Rosa ocupa posição de destaque, com a presença de instituições de ensino públicas e privadas, tanto de nível técnico quanto superior, responsáveis pela qualificação da mão de obra para diversas áreas do mercado de trabalho.

No eixo da inovação, o município avança de forma consistente por meio da implantação do AgroHub SEMEAR, em parceria com a TECNOPUC, iniciativa que representa um marco para o desenvolvimento e a inovação, inserindo Santa Rosa no cenário nacional e internacional de inovação aplicada ao agronegócio.

O município possui uma população aproximada de 79 mil habitantes, majoritariamente concentrada na zona urbana. Apesar de seus avanços, enfrenta desafios relevantes, como a retenção de mão de obra qualificada e limitações logísticas para o escoamento da produção.

A localização geográfica em relação à capital do Estado e aos principais centros econômicos do país também se apresenta como um desafio. Nesse contexto, a conclusão das obras do novo aeroporto municipal, aliada à construção da ponte internacional que ligará o município de Porto Mauá à Argentina, bem como à duplicação da ERS-344, trará expressivos benefícios econômicos. Essas obras contribuirão para o fortalecimento da logística regional, o escoamento da produção, o incremento do turismo e do comércio transfronteiriço, além do fortalecimento das cadeias curtas de produção.

Santa Rosa possui reconhecida vocação para o agronegócio, aliada a um ambiente social coeso e a baixos índices de violência, fatores que reforçam sua atratividade para novos investimentos e para a qualidade de vida da população.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Santa Rosa possui uma população total estimada em 79.488.000 habitantes (IBGE 2024), dos quais 75% residem na zona urbana. O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,5 salários mínimos, ligeiramente acima da média estadual, refletindo a predominância de ocupações ligadas à indústria e ao comércio local. A taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos é de 99,47%, demonstrando o comprometimento da comunidade com a educação básica. Estima-se, que 30% dos trabalhadores possuem ensino superior completo, o que evidencia a necessidade de ampliar oportunidades de qualificação e retenção de jovens formados. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 7,71, situando Santa Rosa na faixa de desenvolvimento médio-alto do estado.

Esses dados revelam um município com forte coesão social e bons indicadores educacionais na base, em amplo crescimento na diversificação econômica e técnica. O potencial de crescimento está ligado à capacidade de converter o capital humano existente em competências produtivas de maior valor agregado, especialmente por meio de políticas de educação profissional e parcerias com instituições, públicas e privadas regionais de ensino e inovação. Os dados indicam um município de médio porte e vocacionado ao setor da indústria, comércio, serviços e agropecuário. O alto índice de urbanização reflete um município em pleno desenvolvimento de vida predominantemente urbana, com potencial para o desenvolvimento de produtos de alto valor agregado.



Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	79.488	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,5 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	99,47 %	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	9.000	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	7,71	IBGE	2010
PIB per capita	50.513,48	IBGE	2021
IDESE	0,77	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	11041	RS em Dados	2024
Exportações	111.609.134 US\$	RS em Dados	2024



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Setores econômicos predominantes	Agropecuária, indústria e serviços	RS em Dados	2024
Empregos formais	32.096	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	33,39	IBGE	2022



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Compreender quem são os atores-chave e como os processos administrativos funcionam é fundamental para estruturar um ambiente favorável à atração de investimentos. Esta seção apresenta o Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos de Santa Rosa, identificando as principais instituições envolvidas no desenvolvimento econômico do município e analisando o grau de articulação entre elas. O objetivo é reconhecer potenciais de colaboração, gargalos operacionais e oportunidades de modernização, fortalecendo a governança local e a capacidade do poder público de atuar de forma integrada, ágil e estratégica na promoção de novos investimentos.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Junta Comercial, Indústria e Serviços do estado do Rio Grande do Sul, JUCIS/RS	Registro	5 horas	Sim
Secretaria de Administração e Fazenda - Cadastro econômico	Registro	Imediato	Sim
Secretaria de Desenvolvimento econômico Turismo e Tecnologia - Alvará de localização e funcionamento	Licenciamento	30 dias	Sim



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Vigilância Sanitária - VISA,	Licenciamento	30 dias	Sim
Secretaria de Meio Ambiente SMMA	Licenciamento	30 dias	Sim

Os principais atores envolvidos no desenvolvimento econômico de Santa Rosa são a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Turismo e Tecnologia e da Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Administração e Fazenda Junta Comercial do estado do Rio Grande do Sul a Associação Comercial e Industrial de Santa Rosa.

Os processos administrativos atuais são totalmente digitais, o que resulta em digitalização total dos serviços, especialmente nas áreas de licenciamento e abertura de empresas. Essa condição coloca o município em posição de destaque no estado e no Brasil, com enfoque em desburocratização, modernização, otimização, agilidade e centralização dos serviços em um único ambiente.

Esses avanços evidenciam o município de Santa Rosa como uma potência em pleno desenvolvimento com um ecossistema empreendedor preparado para receber grandes investimentos privados. Há relação próxima entre o poder público e os produtores locais, o que favorece a construção de confiança e a articulação de políticas de interesse comum. Além disso, Santa Rosa mantém uma gestão financeira equilibrada e demonstra boa



receptividade a parcerias público-privadas, o que reforça sua capacidade de implementação de projetos estratégicos.

Em consequência dessa interlocução implantou-se :

- **Um Guichê Único de Desenvolvimento Econômico**, integrando licenciamento, tributação e atendimento ao investidor em um único canal, físico e digital;
- **Fortalecimento das representações**, junto aos Conselhos municipais reunindo cooperativas, instituições financeiras, escolas técnicas e agentes públicos, fortalecendo a governança e a comunicação intersetorial;

Essa proposta de desburocratização, modernização e revisão contínua dos processos resultaram no aumento da confiança institucional e fortalecimento da governança territorial, posicionando Santa Rosa como um município inovador, colaborativo em amplo desenvolvimento e preparado para novos ciclos de desenvolvimento econômico.



4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é fundamental para criar condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica no município permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.

Em Santa Rosa, o território apresenta características específicas que impactam diretamente a atratividade de investimentos e o ritmo de implantação de novos empreendimentos. Avaliar esses instrumentos legais, sob a ótica do investidor e da gestão pública, é um passo decisivo para alinhar a planejamento territorial, sustentabilidade e dinamismo econômico, promovendo um ambiente mais competitivo, transparente e acolhedor à inovação.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	O Plano Diretor reconhece a heterogeneidade produtiva do território de Santa Rosa como base para o crescimento sustentável, incentivando a valorização dos setores com potencial produtivo, com vista a “dinamizar a economia”, a partir da heterogeneidade de seus distritos industriais* e de suas distintas vocações	* Conflito de interesses, entre o Setor público e Setor privado, *Crescimento populacional; *Embora previsto em Lei, a revisão do plano a cada 10 anos causa um descompasso com o desenvolvimento no município.	Oportunidade de regularização fundiária garantindo a posse e a propriedade dos imóveis, e consequente garantir de que os zoneamentos destinados a implementação de novos empreendimentos



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
	sócio-produtivas”, para o crescimento sustentável, incentivando a valorização dos distritos áreas urbanas com potencial produtivo.		não sejam indevidamente ocupados. Rever o plano municipal de parcelamento do solo a fim modernizar a legislação municipal.
Licenciamento Ambiental	Segurança jurídica ao seguir o padrão estadual; Regras claras; convênio com o estado através da descentralização para o município de atividades impacto local.	Dependência do órgão estadual (FEPAM) para grandes projetos, gerando lentidão e gargalos. • Burocracia e custo elevado de estudos complexos para atividades de maior potencial poluidor.	eleva os investimentos na capacitação dos órgão licenciadores municipais, investir na aquisição de ferramentas tecnológicas a fim de dar maior segurança e agilidade nos processos de licenciamento.
Lei da Liberdade Econômica	Abertura imediata de empresas de Baixo Risco (Risco I), via autodeclaração. • Tratamento jurídico diferenciado e simplificado para MEI/ME/EPP (Lei Geral Municipal). • Princípios legais de	Conflitos na aplicação entre a liberdade econômica e o Código de Posturas (ex: comércio ambulante).	• Ampliar as categorias de Baixo Risco e simplificar a análise urbanística por meio do Plano Diretor. Reduzir drasticamente o tempo médio de abertura de



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
	intervenção mínima e boa-fé do particular.		empresas para atrair mais investimentos.

O **Plano Diretor** vigente apresenta dinamismo, o que favorece a preservação ambiental e o uso do solo, com áreas para expansão industrial. No que se refere ao Licenciamento Ambiental, o município segue normas estaduais, o que garante segurança jurídica, mas com convênio com o estado o que permite maior celeridade nas análises. Esses acordos de cooperação com a FEPAM e pela adoção de protocolos digitais locais, reduz prazos e aumenta a previsibilidade para o investidor. A Lei da Liberdade Econômica incorporada à legislação municipal, permitindo dispensa de alvará para atividades de baixo risco e simplificação de registros, o que tem gerado ótima percepção junto ao comércio e aos pequenos empreendedores, oferecendo a oportunidades para o desenvolvimento de empresas e no o ambiente de negócios local.

Em síntese, o que facilita a atratividade em Santa Rosa é a clareza normativa, a disposição do poder público em modernizar instrumentos de gestão e a receptividade da comunidade produtiva. Promovendo a simplificação de trâmites, a ocupação inteligente do solo e a criação de condições mais competitivas para novos investimentos.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A planilha de Análise Setorial reúne informações sobre os principais setores e empresas de relevância econômica do município, permitindo compreender o perfil produtivo local e identificar oportunidades de inovação e expansão. Ao relacionar porte, nível de inovação, potencial de crescimento e barreiras enfrentadas, este instrumento oferece uma visão integrada do ecossistema econômico do município. Essa leitura é fundamental para orientar ações estratégicas de fomento, capacitação e atração de investimentos, fortalecendo os setores mais dinâmicos e apoiando a transição de atividades tradicionais para modelos produtivos mais sustentáveis e competitivos.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/ Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Indústria da saúde	Médio	Alto	Grande	Burocracias e entraves na implementação das melhorias necessárias para novos setores.
Agroindústria	Pequeno	Médio	Grande	Necessidade de política pública de incentivo ao setor; desafio implementar projeto de incentivo no segmento.



Setor/ Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Comércio	Médio	Baixo	Grande	Escassez de locais estratégicos para implementação de novos negócios, valor de locação de imóveis excessivamente caros. Desafios para oportunizar através de políticas públicas de incentivo, como redução de tributos e pagamento de aluguéis por prazo definido para viabilizar o desenvolvimento do setor gerando emprego e renda à população.
Indústria da construção civil	Grande	Baixo	Grande	Falta de mão de obra, entraves legais. Desafios ampliar a oferta de mão de obra, investir em programas de qualificação contínua através de parcerias com instituições de ensino e sistema (S.)
Turismo e Hotelaria	Pequeno	Médio	Grande	Logística prejudicada, por falta de manutenção constante, falta de profissionalização do setor. Desafios em implementar de forma



Setor/ Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				integral o projeto de turismo que está em andamento, Conscientizar o empreendedor da necessidade de profissionalizar seu negócio, implementar políticas de incentivo ao desenvolvimento desse segmento.

A análise setorial de Santa Rosa revela um tecido produtivo diversificado, ainda que fortemente ancorado na base da indústria metal mecânica. O levantamento realizado junto aos principais setores e empresas locais são:

- **Indústria Metalmeccânica:** A fabricação de máquinas e equipamentos agrícolas é um pilar fundamental da economia industrial de Santa Rosa. O município, inclusive, se destaca como um polo na produção desses equipamentos na região.
- **Agroindústria (Alimentos):** Devido à forte vocação agrícola da região, a indústria de alimentos tem grande peso, com a presença de grandes empresas do setor, como a Câmera Agroindustrial S.A. e a indústria de suínos, que também é significativa para a economia local.
- **Outros Setores:** A economia também é complementada pelo comércio e setor de serviços, que são importantes fontes de emprego e renda na cidade.



Plano de Marketing Territorial

O Plano de Marketing Territorial constitui-se como instrumento estratégico de posicionamento institucional, voltado à promoção de Santa Rosa como polo regional de inovação, agroindustrialização, turismo, empreendedorismo e qualidade de vida, tendo como base sua identidade histórica, produtiva e cultural.

No eixo do turismo, o Plano articula-se de forma complementar ao Plano Municipal de Turismo, potencializando ativos estratégicos do município, com destaque para o reconhecimento federal de Santa Rosa como “Berço Nacional da Soja”, elemento identitário que conecta produção, ciência, inovação e cultura, consolidando-se como diferencial competitivo regional e nacional.

A partir dessa identidade, o Plano valoriza produtos turísticos como o roteiro de turismo rural “Caminhos e Sabores da Soja”, que integra agroindústrias familiares, propriedades rurais, gastronomia típica e experiências culturais, fortalecendo o turismo rural, a agroindustrialização e a economia local.

O Plano também reconhece o Turismo de Eventos como vetor estratégico de desenvolvimento, considerando a realização de grandes feiras, eventos técnicos, culturais e agroindustriais que projetam Santa Rosa regional e internacionalmente, movimentam a economia e qualificam a imagem do município como cidade vocacionada à realização de eventos.



No campo da promoção e da comunicação, o Plano contempla a integração e o fortalecimento de plataformas digitais, como o portal Santa Rosa TUR, bem como a estruturação de ações de divulgação conjunta de eventos realizados em Santa Rosa-RS e nos municípios de Oberá e Posadas, na Província de Misiones (Argentina), e Encarnación, no Paraguai, inserindo o município em uma dinâmica regional ampliada e transfronteiriça.

Programa Municipal de Agroindustrialização

O Programa Municipal de Agroindustrialização é um instrumento estratégico de desenvolvimento econômico e territorial, voltado à agregação de valor à produção primária, ao fortalecimento das agroindústrias familiares, à inovação produtiva, à geração de emprego e à retenção de renda no território, em consonância com o posicionamento definido no Plano de Marketing Territorial.

Atualmente, Santa Rosa conta com 34 agroindústrias familiares credenciadas, posicionando-se entre os municípios de maior destaque no Estado (4º lugar estadual). O Programa estabelece como meta estratégica o crescimento de 20% no número de agroindústrias credenciadas, alcançando 41 empreendimentos (+ 7 novas agroindústrias), o que projeta o município para a 2ª posição no ranking estadual, consolidando sua liderança regional no setor.

Para o alcance desse objetivo, o Programa atua de forma integrada na identificação, regularização e ampliação de novos empreendimentos, oferecendo apoio técnico, orientação sanitária, ambiental e administrativa, estímulo à inovação e facilitação do acesso a políticas públicas e mercados.

A governança do Programa será exercida por um grupo gestor interinstitucional, com participação da EMATER, cooperativas e entidades do setor produtivo, contando com o apoio técnico dos demais setores do Poder Público Municipal, especialmente nas áreas de agricultura, desenvolvimento econômico, turismo, planejamento, vigilância sanitária e meio ambiente.



De forma complementar, o Programa promove a integração das agroindústrias familiares às políticas de turismo e eventos, ampliando canais de comercialização, qualificando a experiência turística e fortalecendo a identidade territorial de Santa Rosa como referência em agroindustrialização de base familiar.

Em resumo, a indústria em Santa Rosa é predominantemente voltada para o suporte e processamento das atividades agropecuárias da região, consolidando a cidade como um importante polo do agronegócio no estado.

As barreiras mais recorrentes identificadas no quadro setorial estão relacionadas à escassez de crédito para inovação, logística e carência de mão de obra qualificada em áreas técnicas. Em contrapartida, os fatores facilitadores incluem a forte articulação entre produtores e o poder público, a boa reputação dos produtos locais e a existência de um ecossistema cooperativo consolidado, que favorece a troca de conhecimento e o trabalho em rede.

Essas frentes combinam vocação produtiva e potencial de inovação, representando caminhos concretos para diversificar a economia local, gerar novas oportunidades de emprego e consolidar Santa Rosa como um território competitivo e sustentável.



6. Mapa de Fomento

Grandes planos não acontecem sozinhos — e Santa Rosa reconhece que a articulação de parcerias e mecanismos de fomento é essencial para transformar intenções em resultados concretos. O município vem estruturando uma estratégia de cooperação multissetorial, envolvendo fontes públicas, privadas e internacionais, com diferentes prazos e exigências, de modo a diversificar o acesso a recursos e ampliar a capacidade de investimento local.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Linhas de créditos com subsídio	Público	36 meses	Atender aos ditames do programa como projeto técnico com definição clara dos investimentos	Financeira ou em bens e serviços	Alta
BRDE	Público	Até 8 anos	empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões; instaladas na Região Sul e no MS	A participação do BRDE no financiamento varia conforme o porte da empresa: até 90% do investimento para empresas de Porte I; até 80% do investimento para empresas de Porte II, III e IV.	Média



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
BNDES crédito pequenas e médias empresas	Privado	Até 5 anos carência de 24 meses	MPME, com Receita Operacional Bruta anual de até R\$ 300 milhões, e tenha sede no Brasil. Precisa ter um cadastro satisfatório, estar em dia com todas as obrigações fiscais, tributárias e sociais. O BNDES frequentemente exige o compromisso de manter ou ampliar o número de empregos. Por fim, a garantia (aval, hipoteca, etc.) é determinada e negociada diretamente entre a empresa e o Agente Financeiro.	O BNDES pode financiar até 100% do valor solicitado para o capital de giro, desde que o valor total não ultrapasse o limite máximo permitido ao cliente pelo banco.	Média
BADESUL empresas	Privado	Até 10 anos, com carência de até 2 anos	Para acessar o crédito, a empresa deve estar legalmente constituída, com situação fiscal e cadastral regular, e apresentar um projeto tecnicamente e	Como contrapartida, espera-se que os recursos contribuam para a geração ou manutenção de empregos, aumento da capacidade	Média



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			economicamente viável, acompanhado de documentação societária, demonstrações contábeis e garantias adequadas. Também é exigido o cumprimento de normas ambientais e trabalhistas.	produtiva, adoção de práticas sustentáveis e fortalecimento do desenvolvimento regional. Em geral, o empreendedor deve aportar parte dos recursos próprios no projeto, demonstrando comprometimento financeiro.	

Entre as fontes públicas, destacam-se programas estaduais de incentivo à inovação, fundos de infraestrutura e linhas de crédito do BRDE, BNDS e do Badesul, todos com alta aderência ao perfil municipal e prazos compatíveis com projetos de médio porte. Na esfera privada, há crescente interesse de cooperativas, associações de produtores e instituições financeiras regionais em cofinanciar ações voltadas à agregação de valor e transição energética.

A partir dessa leitura, o plano propõe a criação de um **Portfólio Municipal de Fomento**, reunindo oportunidades de financiamento e detalhando critérios de acesso, prazos e contrapartidas. Também se recomenda instituir uma **Unidade de Captação de Recursos e Parcerias**, vinculada à Sedec, responsável por monitorar editais, elaborar projetos e apoiar empreendedores locais na submissão de propostas.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Com essas ações, Santa Rosa pretende consolidar um ecossistema de fomento colaborativo, capaz de mobilizar atores públicos e privados em torno de projetos estratégicos de desenvolvimento. O objetivo é que cada investimento captado se converta em crescimento sustentável, inovação territorial e fortalecimento da identidade produtiva local.



7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica de Santa Rosa evidencia um território com fortes ativos locais e potencial de transformação sustentável, mas também com restrições estruturais e ameaças externas que exigem coordenação interinstitucional e visão de longo prazo. A seguir, listamos os fatores preponderantes nessa análise

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Lei de Incentivos Econômicos, Fiscais e Materiais; Lei da Liberdade Econômica, com decreto de classificação de riscos; Implementação do Hub de Inovação; Forte base industrial metalmecânica; Mão de obra qualificada; Qualidade da educação, figurando entre as melhores do Estado em todos os quesitos.	Localização geográfica estratégica do município em relação aos grandes centros do país.



Oportunidades	Ameaças
Implementar o ecossistema empreendedor dentro da proposta vigente, mantendo os investimentos em saúde, educação, moradia e segurança, e preparando o município para as mudanças tributárias.	Fuga de mão de obra qualificada; Alto custo dos aluguéis; Escassez de mão de obra; Limitações de infraestrutura e logística regional; Burocracias estaduais e federais; Descontinuidade política.



Forças (Strengths)

- Localização estratégica na fronteira com a Argentina, favorecendo a integração comercial e logística.
- Base produtiva consolidada na indústria metalmeccânica, no comércio e nos serviços.
- Baixos índices de violência e elevado capital social, com relações de confiança entre o poder público e a comunidade.
- Gestão financeira equilibrada e elevada receptividade a parcerias público-privadas.
- Qualidade da educação, tanto técnica quanto superior, nas redes pública e privada.

Fraquezas (Weaknesses)

- Logística limitada para o escoamento da produção.
- Localização geográfica com grandes distâncias em relação aos principais centros do país.
- Escassez de mão de obra qualificada e êxodo de jovens para centros urbanos maiores.



Oportunidades (Opportunities)

- Criação de parcerias com centros de inovação de outras regiões do país e do exterior, visando captar e reter talentos.
- Implantação de um Guichê Único de Desenvolvimento e de um Portfólio Municipal de Fomento.
- Implementação de ações convergentes com a proposta de desenvolvimento local, por meio do ecossistema empreendedor já implementado e com resultados amplamente positivos.
- Criação de linhas de crédito para o desenvolvimento de setores não poluentes, como o turismo rural e agroindústrias, com recursos próprios, a exemplo do projeto *Santa Rosa Investe Mais*.
- Parcerias com universidades e com o Sistema S para capacitação técnica e inovação.

Ameaças (Threats)

- Dependência de fatores climáticos e volatilidade dos preços agropecuários.
- Burocracias estaduais e federais que podem atrasar a liberação de licenças e projetos.
- Descontinuidade política ou mudança de prioridades administrativas em gestões futuras.
- Fuga de mão de obra qualificada.



- Alto custo de locação de imóveis, especialmente para pontos comerciais.

A análise demonstra que Santa Rosa apresenta mais forças e oportunidades do que fraquezas e ameaças. Contudo, o desafio central reside em converter suas vantagens comparativas em vantagens competitivas. O fortalecimento institucional, a modernização administrativa e a articulação com agentes regionais e internacionais serão determinantes para sustentar a atratividade do município e consolidar um ambiente de negócios dinâmico e inclusivo.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Santa Rosa consolida o raciocínio construído ao longo do plano — transformando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos concretos e monitoráveis. Cada item foi avaliado conforme seu grau de motricidade (capacidade de gerar movimento sobre outros fatores) e nível de impacto (influência sobre os resultados de desenvolvimento), orientando a priorização de ações estratégicas.

Os elementos de alta motricidade e alto impacto concentram-se em eixos como governança institucional, desburocratização, inovação, modernização e fomento ao desenvolvimento de novos negócios através de uma moderna legislação municipal. Já os fatores de média motricidade, embora menos determinantes isoladamente, assumem papel essencial de sustentação e devem ser articulados com políticas complementares.

Com base nessa leitura, foram definidos objetivos SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), que traduzem as intenções do plano em compromissos de execução como, por exemplo, os objetivos abaixo:

- Concluir a construção do aeroporto municipal, facilitando o acesso aos grandes centros do país;
- Acelerar as concessões de áreas para implantação de novos empreendimentos junto aos distritos industriais;
- Ampliar a oferta de lotes através da lei municipal de incentivos;
- Solidificar e ampliar as conexões com centros de inovação.



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Apresentar aos potenciais investidores a possibilidade de acessarem os grandes centros do país por meio de um amplo e moderno aeroporto, em consequência diminuir os prejuízos em relação a nossa localização geográfica.	Através da conclusão e implantação será possível metrificar.	Sim, uma vez que grande parte dos investimentos são oriundos dos cofres do município.	Será um marco para o desenvolvimento de nossa cidade.	Considerando a inauguração prevista para 2026, espera-se resultados amplamente positivos já em 2027.
Alcançar o desenvolvimento pleno de um ecossistema inovador, em consequência conectar com o mercado global	Através da implementação de ferramentas que permitam metrificar o desenvolvimento dos eixos do habitat.	Sim, uma vez que o município é o gestor do hub.	Sim	2 anos



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
centros de inovação de outras regiões como Europa, oferecendo oportunidades de retenção da nossa mão de obra qualificada.				
Conscientizar o setor produtivo de que política salarial aliada a benefícios aos trabalhadores farão a diferença na retenção e mão de obra qualificada.	Avaliar a política salarial de outras regiões para metrificar os valores percebidos por seus profissionais	Sim	Sim	Contínuo



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos representa o fechamento do Plano de Atração de Investimentos de Santa Rosa. Ele traduz, em uma visão integrada, tudo o que foi construído ao longo do processo — das análises iniciais às metas SMART —, permitindo visualizar de forma clara quem faz, com quem, com quais recursos e em que prazos. Esse instrumento orienta a execução e o monitoramento das ações, garantindo coerência entre estratégia, recursos disponíveis e resultados esperados.

Objetivo Geral

Consolidar Santa Rosa como um território produtivo, sustentável e inovador, capaz de atrair investimentos de pequeno, médio e grande porte voltados ao desenvolvimento das cadeias produtivas do município, ampliando a geração de emprego e renda e fortalecendo a identidade local.

Parceiros-Chave

Prefeitura Municipal (SEDEC e Secretaria da Agricultura), Associação Comercial e Industrial, Emater/RS, cooperativas locais, instituições financeiras regionais, universidades e Sistema S, além de investidores privados e programas estaduais e internacionais de fomento.

Indicadores de Sucesso

- Redução do tempo médio de abertura de empresas.
- Aumento de 25% no número de empreendimentos agroindustriais formalizados.
- Criação de pelo menos 400 novos postos de trabalho diretos e indiretos até 2027.



- Implementação do projeto **Santa Rosa Investe Mais**, com incentivos voltados aos eixos de turismo rural e agroindústrias.
- Captação de pelo menos três novas fontes de fomento (públicas, privadas ou internacionais).

Indicadores SMART e Sistema de Monitoramento

- Reduzir em 20% o tempo médio de abertura de empresas até 2026.
Responsável: SMDETT.
- Aumentar em 25% o número de agroindústrias formalizadas até 2027.
Responsável: SMDETT / Secretaria da Agricultura.
- Implantar e consolidar o **AgroHub SEMEAR**, com ao menos 20 projetos de conexão entre empresas, startups e universidades até 2026, além de no mínimo 50 horas de capacitação em temas relacionados à inovação, recursos e gestão de projetos.
Responsável: SMDETT.
- Gerar, no mínimo, 400 novos postos de trabalho diretos e indiretos até 2027.
Responsável: Gabinete Estratégico.
- Atrair crescimento anual contínuo de investimentos privados até 2028.
Responsável: SMDETT.



Canvas do Projeto Prioritário – Programa Municipal de Agroindustrialização

Objetivo: Implantar uma política municipal estruturada de agroindustrialização.

Público-alvo: Produtores rurais, agroindústrias e cooperativas.

Ações-chave: Incentivos, assistência técnica, acesso ao crédito e inovação.

Stakeholders: Prefeitura Municipal, Emater/RS, cooperativas e instituições financeiras.

Indicadores: Número de agroindústrias implantadas, empregos gerados e valor agregado à produção.

Canvas do Projeto Prioritário – AgroHub SEMEAR

Objetivo: Consolidar um ambiente municipal de inovação conectado a mercados nacionais e globais.

Público-alvo: Empresas inovadoras, startups, produtores rurais e poder público.

Proposta de valor: Infraestrutura, mentoria, conexões estratégicas e inovação aplicada.

Ações-chave: Parcerias, capacitações, conexões e eventos.

Stakeholders: Prefeitura Municipal, universidades, empresas, Sistema S e agricultores.

Indicadores: Projetos e parcerias firmadas, novos produtos e processos desenvolvidos, patentes.



Riscos: Descontinuidade política e restrições de financiamento, mitigados por meio de governança institucional e parcerias estratégicas.

Recursos Necessários

- Equipe técnica para captação e gestão de projetos;
- Acesso a linhas de crédito e fundos de inovação;
- Apoio técnico de universidades e entidades de desenvolvimento regional;
- Recursos financeiros municipais e parcerias com programas estaduais e internacionais.

Prazos e Etapas Principais

- Mapeamento das cadeias produtivas prioritárias.
- **2026:** Implementação de projetos para o desenvolvimento das cadeias produtivas prioritárias, por meio de fomento com recursos públicos.
- **2027:** Consolidação das políticas de incentivo ao desenvolvimento, com a implementação de 14 novos negócios já concedidos e em fase de edificação.
- **2027:** Consolidação de Santa Rosa como referência estadual em inovação agroindustrial e turismo rural, com resultados mensurados e divulgados publicamente.



Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Indicadores de Sucesso	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Prazos
Crescimento dos investimentos privados voltados à instalação de novos negócios, com a geração futura de centenas de novos postos de trabalho. Expansão dos Distritos Industriais, com a disponibilização de dezenas de novas áreas para a instalação de empresas.	Por meio de políticas públicas direcionadas ao incentivo ao empreendedorismo, promover o crescimento da economia do município de forma integrada à educação de qualidade, moradia, saúde e segurança pública, com o objetivo de reter talentos, fomentar um novo ambiente de inovação e assegurar o desenvolvimento pleno.	O setor da indústria metalmecânica encontra-se consolidado, o setor moveleiro está em ascensão e o comércio apresenta amplo desenvolvimento. O município conta com instituições de ensino técnico e superior consolidadas, atuando como formadoras de mão de obra qualificada. Destaca-se ainda o aeroporto municipal, que permitirá a conexão com os principais centros do país e do MERCOSUL em poucas horas.	Os investimentos com recursos próprios incluem a disponibilização de 24 novas áreas para a instalação de novas indústrias, já concluídas e, em grande parte, distribuídas a novos concessionários. Complementarmente, há acesso a financiamentos junto a bancos públicos e instituições privadas de crédito.	A expectativa para a consolidação dos resultados é de quatro anos.



Conclusão e Compromissos

O processo de elaboração do Plano de Atração de Investimentos de Santa Rosa consolidou uma visão compartilhada de futuro, ancorada na valorização das vocações locais e na busca por um desenvolvimento equilibrado entre economia, território e qualidade de vida. O trabalho colaborativo entre poder público, produtores, instituições e parceiros regionais permitiu reconhecer que o crescimento sustentável do município depende da diversificação produtiva, da integração transfronteiriça e da modernização administrativa.

Como próximos passos, Santa Rosa compromete-se a instituir um **Comitê de Acompanhamento do Plano**, responsável por monitorar metas e articular parcerias estratégicas; buscar financiamento técnico e institucional para viabilizar os projetos priorizados; e realizar uma revisão anual do plano, assegurando sua atualização contínua e aderência às transformações do contexto regional e global.

Ao concluir esta etapa, Santa Rosa reafirma seu compromisso em crescer com identidade e propósito, promovendo o desenvolvimento como um movimento coletivo. O município escolhe avançar de forma integrada, inovadora e sustentável, reconhecendo em cada pessoa, comunidade e iniciativa local a força motriz de um futuro que une prosperidade e pertencimento.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS